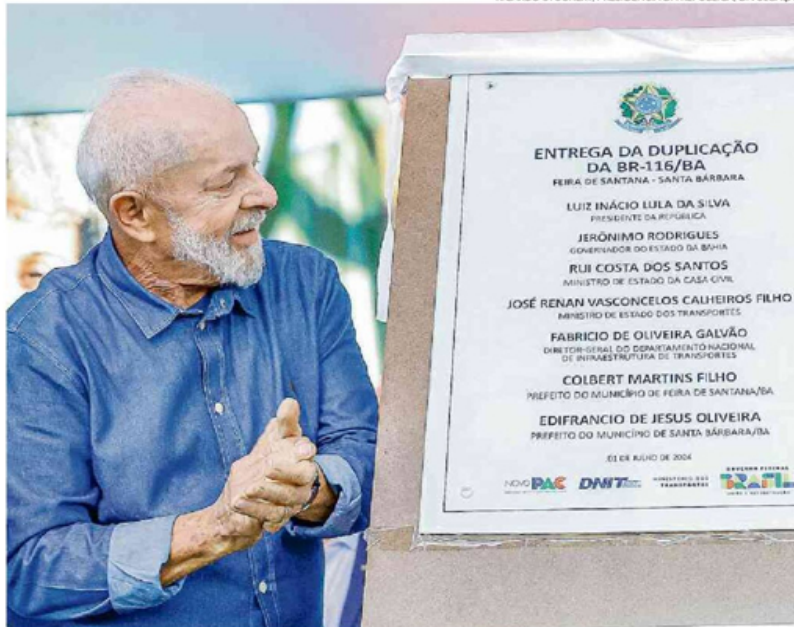


Dólar fecha em R\$5,65 maior nível desde 2022, após nova fala de Lula sobre BC

Declarções ocorreram durante entrevista a uma rádio da Bahia, onde anunciou investimentos ontem

Lula volta a questionar autonomia do BC; dólar sobe e alcança R\$ 5,65

Polêmica do juro

Presidente reclamou do fato de atual dirigente da autoridade monetária ter sido indicado por antecessor. Real registrou a **maior perda** entre as moedas latino-americanas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar a autonomia do Banco Central (BC), afirmando que essa é reivindicação do mercado financeiro. A declaração contribuiu para nova disparada do dólar – a quinta consecutiva. O presidente tem criticado o patamar do juro, estabelecido pelo BC.

– Quem quer o Banco Central autônomo é o mercado – alegou o presidente, em entrevista à Rádio Princesa, em Feira de Santana, na Bahia.

– Tenho deter muita paciência na hora de indicar outro candidato e ver se a gente consegue que o presidente do BC olhe um pouco este país do jeito que é, e não do jeito que o sistema financeiro fala – complementou.

Lula disse que a inflação está “controlada” e alegou que manter o índice baixo, para ele, “não é um desejo, é obsessão”.

Lula ainda voltou a mencionar o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, a quem tem endereçado críticas nos últimos meses, e afirmou que não pode alguém “ter um mandato e ser mais importante do que o presidente da República”:

– O BC tem de ser de uma pessoa que seja indicada pelo presidente. Como é que pode um presidente da República ganhar as eleições e depois não poder indicar o presidente do BC? Estou há dois anos com o presidente do BC do Bolsonaro.

Em alta

Após trocas de sinal pela manhã e no início da tarde, o dólar à vista disparou nas duas últimas horas de negociação e encerrou o pregão de ontem em alta de 1,16%, cotado a R\$ 5,6533 – no maior valor de fechamento desde 10 de janeiro de 2022 (R\$ 5,6743). Na máxima, a divisa atingiu R\$ 5,6578. Foi o quinto pregão consecutivo de valorização da moeda, que já acumula aumento de 16,48% no ano.

O real segue castigado pelo que os analistas já classificam como crise de confiança no governo Lula, associada ao ceticismo com o cumprimento do novo arcabouço fiscal e a temores de ingerência nas decisões de política monetária a partir de 2025, quando Campos Neto, será substituído por nome indicado por Lula.

Fatores externos, como o crescimento de Trump, também afetaram o câmbio

A moeda brasileira não apenas terminou o dia com perdas bem maiores que a de seus pares latino-americanos, como os pesos chileno e mexicano, como apresentou o pior desempenho entre as principais divisas globais.

Fatores externos, porém, também explicam a valorização do dólar, como o aumento das chances do republicano Donald Trump na corrida presidencial após o desempenho desastroso do presidente Joe Biden em debate no fim da semana passada. —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: ZH Notícias **Página:** 8